

O BPM Não é Solução Gerencial

Wolfgang von Brauchitsch/Bloomberg

Brasil será maior que Alemanha na Software AG

CEO da companhia europeia, Karl-Heinz Streibich prevê que o país será o segundo maior mercado global em três anos



Streibich, CEO da Software AG, espera receita de R\$ 26 milhões com "Big Data" em 2013 no Brasil

Carolina Pereira

cpereira@brasileconomico.com.br

A alemã Software AG espera fazer do Brasil seu segundo maior mercado no mundo dentro de três anos, ultrapassando o país de origem da empresa e a Espanha, e ficando atrás apenas dos Estados Unidos em receita. As perspectivas de crescimento atraíram o presidente mundial da empresa, Karl-Heinz Streibich, a uma visita ao país na última semana, quando se encontrou com clientes locais.

Para atingir as perspectivas de crescimento, em março deste ano Streibich optou por designar um executivo brasileiro para gerir a operação pela primeira vez. Com a decisão, Carlos André assumiu o cargo no lugar do inglês Antony Foley, que passou a comandar a América Latina, com a meta de levar o país da quarta para a segunda colocação mundial em vendas.

Para isso, o executivo tem feito novas contratações e criado novas áreas dentro da companhia. Em setembro, a empresa ampliou suas equipes de vendas e pré-vendas, com a entrada de três novos executivos: Ivan Pires, Paulo Castro e André Sales.

Nova estratégia

O crescimento local, além do crescimento do mercado, é resultado de uma estratégia global instituída por Streibich nos últimos anos. Até 2003, quando o executivo assumiu o controle da alemã, a Software AG estava focada em vender banco de dados, mercado que já se estagnou, segundo a empresa.

Na época em que assumiu o comando da companhia, o executivo entendeu que precisava

buscar um novo foco e, em nove anos, criou um negócio voltado para o gerenciamento de processos de negócios (BPM, na sigla em inglês).

Hoje esta área ganhou importância na receita e representa metade do faturamento da companhia, ou seja, cerca de 500 milhões ao ano (aproximadamente R\$ 1,3 bilhão). "O próximo passo é o Big Data. Queremos dobrar a receita nessa área todo ano nos próximos cinco anos", afirma Streibich, se referindo aos sistemas voltados para gerenciamento e análise de grandes quantidades de dados, a nova tendência do mundo da tecnologia.

Negócio promissor

A expectativa do presidente é que as soluções deste tipo gerem uma receita entre 7 milhões e 10 milhões no Brasil em 2013 (até R\$ 26 milhões). Segundo André, a empresa está saindo "do zero" neste ano, em que está focada em "evangelizar" o mercado, ou seja, explicar aos clientes os benefícios dos sistemas.

Streibich conta que a Visa já é cliente dessa área fora do Brasil em um sistema on-line antifraude que funciona durante a realização das transações. "Estamos conversando com algumas empresas no Brasil", afirma, sem revelar quem seriam os possíveis clientes locais.

Atualmente, a companhia tem em sua carteira empresas como Grupo Pão de Açúcar, Banco do Brasil, Itaú e Oi. O governo também é um mercado importante para a Software AG no Brasil, segundo Streibich, e um dos clientes é o Serviço Federal

de Processamento de Dados (Serpro). "Nosso foco são todas as instituições que lidam com uma grande quantidade de dados", afirma.

NO MERCADO DE TI

Companhia alemã tem 40 anos

FOCO } gerenciamento de processos de negócios

RECEITA
€ 1,1 bilhão

FUNCIONÁRIOS NO MUNDO
5,5 mil

FUNCIONÁRIOS NO BRASIL
100

PAÍSES DE ATUAÇÃO
70

Fonte: empresa

Sobre este BPM (gerenciamento de processos de negócios) ver as páginas a seguir :

- I - Louvamos o empenho da empresa e apreciamos com muita admiração, o sucesso do seu BPM. A sua concepção vem das entranhas do ERP, produto largamente utilizado pelo mercado mas que tem insuficiências funcionais, originárias de suas concepções :

Ver neste site :

- ERP's Não São Sistemas Integrados
- Os ERP's, ASI's e as Sopas de Letrinhas
- Falta Informações nos Relatórios Corporativos
- A Modernização da TI em Finanças

II - **O Sistema Integrado de Gestão da BMA Informática pela concepção de seu desenvolvimento engloba :**

- 1- ERP, Legados e Parceiros
- 2- ASI (Arquitetura do Sistema de Informação)
- 3- O BPM (Gerenciamento de Processo que permeia diversos aplicativos de negócios)
- 4- O SOA (Arquitetura Orientada a Serviços)

Recomendamos a leitura neste site de : BPM e SOA.

Estes produtos listados nestes 4 itens, implantados nas empresas, trazem transtornos (às empresas) como mostram os dois artigos encontrados neste site e destacados a seguir :

- ◆ **Material JB** - trazem elevados custos e não atendem às necessidades gerenciais das empresas

Ambiente Atual nas Empresas que Adquiriram o Software Corporativo – ERP, Legados e Parceiros :

- 80% re-avaliariam os seus processos
Consideram apenas satisfatórios seu desempenho
- Que 65% dos executivos avançariam mais no alinhamento de adoção de tecnologia aos objetivos do negócio evitando o que classificaram como vôo cego
- Que 60% teriam feito uma avaliação mais cuidadosa sobre os impactos em todas as áreas ... no conjunto da empresa. Uma avaliação não apenas funcional, mas sistêmica
- Em geral a fase de análise de processo foi muito simplificada e as implementações ficaram pouco aderentes ao negócio

“ a empresa, no final, tem que se adaptar ao ERP ”

Os executivos, depois de investirem pesado em softwares corporativos, confessam que :

“ Se tivessem UMA SEGUNDA CHANCE, mudariam tudo na forma como implantaram o seu Sistema de Gestão Empresarial ”.

O ERP ganhou grande escala na década de 90 “ mas erros, resultados insuficientes e necessidade de remendos eram e ainda são freqüentes demais ”.

Neste ambiente surgiu a necessidade de “ remendar ” com BPM, SOA, B I e outros.

Afirmamos nós : as exigências da Lei das Sociedades por Ações – refinada pelas Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 – de adesão aos padrões internacionais de contabilidade – IFRS – obrigam os executivos à esta segunda chance, implantando Sistemas Integrados de Gestão.

Falta transparência na gestão das empresas.

Ver neste site: Falta Informações nos Relatórios Corporativos.

O ERP (Programação dos Recursos da Empresa) só abrange os recursos materiais, equipamentos (partes) e pessoal (parte). Não tem condições para atender a transparência exigida pela IFRS. Tem relação importante com a Logística que, em sistema, é um módulo.

Os recursos das empresas são mais abrangentes e envolvendo toda a empresa e, em acréscimo temos :

- Recursos Humanos
- Tecnológicos
- Equipamentos (complemento)
- Financeiro
- e especialmente a parte fiscal

Os módulos do Sistema Integrado de Gestão, destacado no item IV, abrangem estas atividades e estão organizados para registrar todos os negócios de cada empresa e realizam, automaticamente, todos os controles :

- físico
- patrimonial
- financeiro
- econômico
- fiscal

registrando contabilmente cada movimento. Armazenam os dados necessários para o módulo de Logística.

Através do IRIA e mediante modelagens, os consultores examinam junto às direções das empresas, as demais atividades, procurando conhecer os seus negócios (BPM), tentando interligar este BPM, com custosas customizações, ao ERP.

Por certo a transparência e a elaboração dos relatórios ficam prejudicadas.

Ver neste site : **Qual é o Negócio da Sua Empresa ?**

Recomendamos a leitura neste site :

- Sistema Integrado de Gestão – A Revolução
- o artigo Sistema Integrado de Gestão
- Pensar Enfoque Gerencial
- Apuração de Custo : Estruturação e Organização
- Pensamentos Equivocados

- ◆ **Reclamações dos Clientes** - não conseguem elaborar relatórios gerenciais com conteúdo e nas datas aprazadas.

Ver também neste site: - **Departamentalização**

- **Um Erro de Essência Ensinado nas Universidades**

III - Para que estes quatro produtos de TI, citados no item II, sejam Sistema e emitam relatórios de cunho gerencial é necessário e fundamental que os executivos repensem o que foi implantado e substituam por Sistema Integrado de Gestão que é permeado pelo Sistema Contábil e que realiza contínua e automaticamente os controles :

- financeiro
- físico
- patrimonial
- econômico
- fiscal

IV - **Só o Sistema Integrado de Gestão, desenvolvido pela BMA Informática para empresas de quaisquer portes e atividades, é composto de :**

SIOE - Sistema Integrado de Orçamento Empresarial

SICCT - Sistema Integrado de Contabilidade, Custo e Tesouraria

SIC - Sistema Integrado de Custo

que, como já destacado no item II, engloba aqueles quatro produtos e tem condições de registrar os negócios da sua empresa ajustando-os continuamente à sua realidade empresarial.

A Contabilidade é, por excelência, Sistema e permeia todo o Sistema Integrado de Gestão.

Recomendamos ver neste site:

- Um Erro de Essência ensinado nas Universidades
- Planejamento Estratégico / Orçamento e Operações
- Apuração de Custo: Estruturação e Organização
- Quem Define Custo na Sua Empresa ?
- Qual é o Negócio da Sua Empresa
- Módulos do SICCT
- Solução BMA

V - Solução BMA

A BMA Informática disponibiliza para a sua Empresa os registros de cada um dos seus Negócios.

Ver no site: **Oferta Especial da BMA Informática para a sua Empresa**

- Os seus negócios (quaisquer e quantos sejam) são organizados e estruturados no Sistema. Sempre terá o custo de produção e a margem de contribuição de cada embalagem vendida, serviço, etc, por área de venda.
- Este Sistema Integrado de Gestão dá total importância à Contabilidade, incorporando-a de modo automático ao Sistema.
- Cada módulo executa a sua contabilidade sem a participação do usuário e com o enfoque gerencial. Ela está nas entranhas do Sistema Integrado de Gestão.
- Os Relatórios Gerenciais estão sempre disponíveis, na tela ou impressos.

Daí a afirmação : **“ Instale este Sistema em sua empresa e a sua organização tornar-se-á virtual e a Contabilidade irá para o topo da administração como instrumento nº 1 da gestão – Contabilidade com Enfoque Gerencial ”**

VI- - **Uma entidade de ensino, referência em Cursos de Mestrado para o Administrador tem**, em seu programa de ensino, acordo de cooperação com destacada empresa de TI que implanta o seu produto de gestão só em empresa de grande porte. O seu produto é inviável para empresas médias e de pequeno porte (O seu produto é o ERP, Legados e Parceiros citado aqui nos itens I e Material J B).

- Este acordo de cooperação, desdobrado entre as unidades de ensino do Rio de Janeiro e de São Paulo tem, no Rio de Janeiro, os seus Professores pesquisando para desenvolver produto integrado de gestão para empresas de pequeno e médio porte e em São Paulo, produto integrado de gestão para empresas de grande porte.

- Há um erro de essência no desenvolvimento destas pesquisas, a começar pelo desdobramento e a dispersão de cérebros. Em seguida, estão querendo “descobrir a roda” e provavelmente, “não descobrirão”.

- Sistema Integrado de Gestão, aqui citado nos itens IV e V, é único para empresas de pequena, média e grande porte e de quaisquer atividades e registrando todos os negócios de cada empresa.

Tentamos o diálogo com esta entidade de ensino mas ainda não foi possível.

Ver neste site: Um Erro de Essência Ensinado nas Universidades.